



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. **A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica.** . Curitiba: Centro Reichiano, 2013. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_livres.htm. Acesso em: ____/____/____.

1

A SOMATOPSIDINÂMICA: SISTEMÁTICA REICHIANA DA PATOLOGIA E DA CLÍNICA MÉDICA

Roberto Koya Hasegawa Filho

RESUMO

A partir dos trabalhos de Reich, Federico Navarro desenvolveu a análise do caráter, que culminou na somatopsicodinâmica. Essa técnica permite a análise corporal do indivíduo, a partir da divisão nos sete segmentos corporais, e, através dos actings, possibilita a flexibilização das couraças musculares.

Palavras-chave: Actings. Couraças. Navarro. Somatopsicodinâmica.

.....

A vegetoterapia caracteroanalítica trabalha através de actings que passam pelos 7 segmentos corporais:

- Ocular
- Oral
- Pescoço
- Tórax
- Diafragma
- Abdome
- Pelve



A somatopsicodinâmica foi elaborada por Navarro, a partir dos trabalhos de Reich, e considera o corpo uma unidade funcional, em associação com a psiquê. A saúde advem do bom equilíbrio entre essas duas entidades; essa não é uma análise apenas das manifestações da mente no corpo. Também existe o caminho inverso.

A análise dos bloqueios de cada um dos segmentos deve levar em consideração se são hipoorgonóticos ou hiperorgonóticos.

Olhos

O bloqueio hipoorgonótico dos olhos se traduz pela psicose. A somatopsicodinâmica da psicose envolve a dissociação com a realidade e a representa uma defesa contra um ambiente hostil.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. **A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica.** . Curitiba: Centro Reichiano, 2013. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_livres.htm. Acesso em: ____/____/____.

2

O bloqueio hiperorgonótico se apresenta como cefaléias, epilepsia e enxaqueca. As doenças orgânicas oculares são resultado da estase energética nesse nível. Da mesma forma, a tensão nos músculos externos dos olhos gera os distúrbios clássicos da visão (miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo).

Também fazem parte do primeiro nível a pele, nariz e ouvidos. A tensão na pele do couro cabeludo pode se manifestar como alopecia e calvície. A vertigem é uma manifestação clínica que envolve a sistema vestibular; algumas delas são equivalentes a crises epiléticas e se manifestam em pessoas com uma hostilidade destrutiva inconsciente. As manifestações no bloqueio do nariz podem ser rinites, epistaxe, desvio de septo, resfriados de repetição, pólipos nasais.

Boca

O núcleo oral se relaciona com o contato com o outro. Para o bebê é a forma de contato com a mãe e fonte da gratificação. A amamentação inadequada, com a retirada brusca ou o controle rígido dos horários gera indivíduos reprimidos, enquanto o excesso de alimentação leva a indivíduos insatisfeitos. Essa fase inicial de amamentar envolve a capacidade do bebê de se conectar com a mãe e criar vínculos.

A depressão é a característica psicopatológica mais marcante no bloqueio do segundo nível. A compulsão em se alimentar, e a dificuldade em se alimentar marca dois opostos do distúrbio oral, a substituição de outros afetos pela alimentação ou sua rejeição. Ainda outros distúrbios que podem ser citados: a anorexia, distúrbios de lábio e boca, e distúrbios de dentes. Junto com um bloqueio ocular, pode haver a manifestação do transtorno bipolar.

Pescoço e tórax alto

O pescoço é um ponto de junção entre a cabeça e o restante do corpo. Aqui, boca e nariz tornam-se faringe e abrem espaço para que esofago e o restante do trato digestório continuem. Da mesma forma, abre-se espaço para a laringe seguir para a traquéia e órgãos respiratórios inferiores. Também, o



pescoço é sede dos primeiros gânglios autonômicos do sistema nervoso simpático.

Do ponto de vista psicológico, o pescoço é sede do instinto de conservação, e sua patologia está relacionada ao desenvolvimento do narcisismo. Inicialmente, o pescoço é sede do narcisismo primário, porém, devido a pressões, especialmente sociais, desenvolve-se um narcisismo secundário, patológico, ligado à incapacidade de se doar.

Entre as condições clínicas, vale citar o torcicolo, resultante de contrações crônicas nos músculos do pescoço. Também estão presentes condições clínicas que envolvam o trato respiratório e digestório nesse local. Outro órgão importante presente no pescoço é a tireóide, responsável pelo metabolismo energético, e as paratireóides, responsáveis pelo equilíbrio cálcio-fósforo na circulação, e deposição desses sais no osso.

Apesar do torax ser considerado um dos sete segmentos, na metodologia proposta por Navarro ele é dividido em tórax alto e tórax baixo pelo diafragma. A parte alta do tórax está mais ligada ao segmento cervical, enquanto a parte baixa está ligada ao segmento diafragmático. Dentro do tórax alto, os órgãos de importância na vegetoterapia são o timo, o coração e os pulmões. O timo é um órgão de defesa, relacionado com a maturação do sistema linfocitário, que tem sua maior importância na infância e adolescência. Ele está tipicamente relacionado com a formação de identidade do indivíduo. O coração é o responsável pela manutenção da vida, quando bombeia o sangue para o restante do corpo, e está relacionado com os sentimentos. Dentre as suas possíveis patologias, pode-se citar com importância o infarto do miocárdio e as crises anginosas, resultado muitas vezes de uma vida baseada no carreirismo e no desempenho. O pulmão é o órgão responsável pela respiração, junto com o diafragma. Tipicamente, a capacidade respiratória está relacionada com a capacidade de controlar a ansiedade. Pessoas ansiosas respiram mais superficialmente, e de maneira irregular. Dentre as patologias relacionadas ao pulmão, vale citar as infecções, as neoplasias, a tuberculose e as reações alérgicas, todas fruto da ambivalência presente no tórax.



Diafragma e tórax baixo

O diafragma é o ponto de divisão do corpo ao meio. Sua psicopatologia está relacionada à ansiedade. Ao mesmo tempo que sempre há algum bloqueio no nível do diafragma, não é possível um bloqueio completo, pois dessa forma não haveria respiração alguma. O diafragma é o principal músculo da respiração. Quem respira menos também sente menos. Para diminuir nossas sensações paramos de respirar. Dentre as formações caracteriológicas, o masoquismo está bastante relacionado ao bloqueio do diafragma. Os órgãos que tem sua psicopatologia relacionada ao bloqueio do diafragma são estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e rins.

Abdômen

A formação psicopatológica do sexto nível relaciona-se principalmente ao ato de dar e receber. No processo de educação dos esfínteres, a criança perde a soberania sobre o seu corpo, quando passa a realizar suas necessidades básicas quando o adulto exige, e não quando tem vontade. Ela passa da sua relação coprofílica para o nojo de suas fezes, e associa o controle com a posse, quando os pais oferecem gratificações pelo adestramento do ânus. Além de manifestações relacionadas aos intestinos, o sexto nível envolve também a própria parede abdominal, os rins e as supra-renais.

Pélvis

No nível da pelve encontram-se os órgãos relacionados a excreção e a excitação. Fazem parte os órgãos relacionados ao tubo digestivo, e os órgãos genitais: no homem o penis, testículos e órgãos anexos, e na mulher útero, ovário, vagina e clitóris. O bloqueios no nível pélvico podem se manifestar como alterações na função sexual do indivíduo.

Conclusão

Neste livro, Navarro elabora sua sistemática para a avaliação do indivíduo. Apesar da divisão em sete níveis corporais, vale lembrar que não existe bloqueio único, i.e., não existe bloqueio em apenas um determinado



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. **A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica.** . Curitiba: Centro Reichiano, 2013. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_livres.htm. Acesso em: ____/____/____.

5

segmento. A formação caracteriológica depende do conjunto desses bloqueios, que em conjunto determinam a forma do indivíduo reagir ao meio. Talvez, numa especulação, é possível dizer que não existe indivíduo sem um bloqueio mínimo em todos os níveis.

.....

REFERÊNCIA

NAVARRO, Federico. **A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica.** Summus, 1995.

AUTOR

Roberto Koya Hasegawa Filho/PR – Estudante de medicina pela UFPR, atualmente no 5º ano, cursando Especialização em Psicologia Corporal no Centro Reichiano/PR.

E-mail: roberto.hasegawa@gmail.com

